

CNCFS: Investigação no setor dos frutos secos

O Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos (CNCFS) é uma associação sem fins lucrativos que visa promover o desenvolvimento do setor dos frutos secos em Portugal, nomeadamente a castanha, a amêndoa, a noz, a avelã, a alfarroba e o pistácio, pela via do reforço da investigação, da promoção da inovação e da transferência e divulgação do conhecimento.

O CNCFS é promotor ou parceiro em oito projetos de investigação ou desenvolvimento, com financiamento nacional ou internacional (quadro 1).

Quadro 1: Lista de projetos em que o CNCFS está envolvido e a sua área de intervenção.

Projeto	Área(s) de ação	Cultura(s)	Website
Biopest (G.O.)	Pragas	Castanheiro, amendoeira e nogueira	https://biopest.cncfs.pt/
Biochestnut (G.O.)	Doenças	Castanheiro e amendoeira	https://biochestnut.cncfs.pt/
EGIS (G.O.)	Gestão eficiente da água e do solo	Castanheiro, amendoeira, avelã e nogueira	https://egis.cncfs.pt/
Valnuts (G.O.)	Conservação	Amendoeira, nogueira e avelã	https://valnuts.cncfs.pt/
Valor+ (R.R.)	Subprodutos	Frutos secos, tomate, azeite e floresta	https://valormais.cncfs.pt/
#TreeNuts	Transferência de conhecimento	Frutos Secos	www.cncfs.pt
ValorNatural	Aditivos naturais	Recursos naturais diversos	http://valornatural.pt/valornatural2/en
Transcolab	Laboratório colaborativo	Pão e Frutos secos	http://www.transcolab.com/pt-pt/home

BioPest - Estratégias integradas de luta contra pragas-chave em espécies de frutos secos

Este projeto visa o acompanhamento de pragas-chave da amendoeira, do castanheiro e da nogueira, nomeadamente a sua bioecologia, os períodos de ocorrência, os prejuízos que ocasionam e a experimentação de meios de luta biotécnica e biológica, permitindo desta forma melhorar a qualidade dos frutos, a produtividade e a sustentabilidade das culturas.

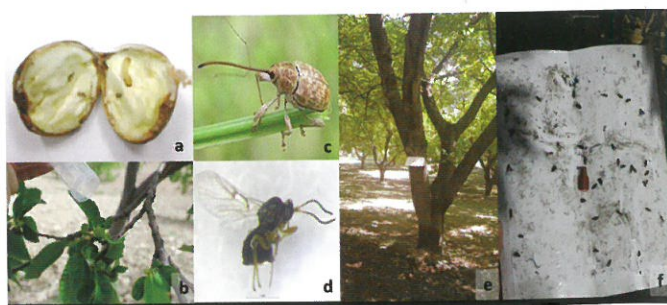


Figura 1: a) Bichado-da-castanha; b) Largada de *Torymus sinensis*; c) Gorgulho; d) Vespa-das-galhas-do-castanheiro; e) Armadilha delta em pomar de nogueiras; f) Captura de *Anarsia lineatella*

BioChestnut- IPM - Implementar estratégias de luta eficazes contra doenças do castanheiro e amendoeira

Esta iniciativa consiste na implementação do Programa

de Luta Biológica contra o Cancro do Castanheiro pela aplicação de estirpes hipovirulentas e gestão integrada de doenças nos pomares de amendoeira e castanheiro.

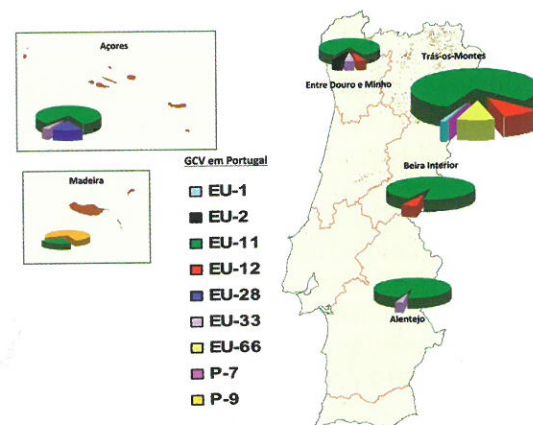


Figura 2: Distribuição dos Grupos de Compatibilidade Vegetativa (GCV) do fungo *Cryphonectria parasitica* em Portugal (Helena Bragança, INIAV).

Egis - Estratégias para uma gestão integrada do solo e da água em espécies produtoras de frutos secos

O trabalho que tem vindo a ser desenvolvido neste projeto assenta na fertilidade do solo e o estado nutricional das árvores (castanheiro, amendoeira, avelã e nogueira) de forma a incrementar a produtividade e a sustentabilidade dos sistemas de produção.



Figura 3: Avaliação da produtividade de um amendoal no âmbito da gestão da água

ValNuts- Valorização dos frutos secos de casca rija

Valorizar e rentabilizar a produção de amêndoa, noz e avelã em Portugal é o objetivo central deste projeto. Há um foco maior na capacidade exportadora dos produtores nacionais destes frutos secos de casca rija, através do desenvolvimento e avaliação dos métodos de conservação destes frutos.

ValorMais: Criação de valor com os subprodutos agrícolas, agroalimentares e florestais

A presente operação desenvolveu uma plataforma para a valorização dos subprodutos dos setores agrícola, agroalimentar e florestal, pela valorização material, valorização orgânica e valorização energética. Já se encontra disponível para consulta o Observatório e o Levantamento de subprodutos relativo ao setor dos frutos secos

#TreeNuts - Partilha de conhecimento e estratégias para potenciar a fileira dos frutos secos

O objetivo geral deste projeto é a "partilha de conhecimento e estratégias para potenciar a fileira dos frutos secos" através da qual se pretende dinamizar o tecido empresarial nacional e estimular a transferência de tecnologia e de conhecimento. Efetuar o levantamento das necessidades de tecnologia e conhecimento das empresas

Atualmente, o CNCFS submeteu uma candidatura ao NORTE2020 e pretende continuar a trabalhar para o crescimento e consolidação do setor dos frutos secos portugueses. Deste trabalho desenvolvido em campo e em parceria com os produtores/empresários e associações de produtores surgiram vários artigos e participações em congressos e simpósios de âmbito nacional e internacional. Algumas destas comunicações estão disponíveis no site do CNCFS (www.cncfs.pt) ou dos projetos.

ligadas aos frutos secos. Para além de folhetos técnicos, reuniões, seminários e questionários, um dos grandes objetivos deste projeto é atualizar a Agenda de Inovação para este setor.

ValorNatural: Valorização de Recursos Naturais através da Extração de Ingredientes de Elevado Valor Acrescentado para Aplicações na Indústria Alimentar

Este projeto desenvolve a utilização de alguns subprodutos de origem vegetal como substitutos de alguns químicos alimentares. TRANSCOLAB - Laboratório Colaborativo Transfronteiriço para la sostenibilidad e innovación del sector Agroalimentario y Agroindustrial

Este projeto consistiu no desenvolvimento de um Laboratório Colaborativo Transfronteiriço Agroalimentar Sustentável muito relacionado com as farinhas.

Autoria:
Ana Santos e Rosalina Marrão
Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos

Em Idanha a produção de frutos de casca rija assume as melhores práticas de sustentabilidade ambiental

Os promotores de dois grandes investimentos agrícolas do concelho de Idanha-a-Nova, dedicados à produção de nozes e de amêndoas, designadamente o Grupo Vera Cruz, com um investimento de 50 Milhões de Euros na produção de amêndoa e a sociedade Trust Castel, que até à data já investiu cerca de 10 Milhões de Euros na produção de nozes, assinaram um compromisso com a aquela autarquia para a adoção de boas práticas ambientais, assim como compromissos de natureza económica e social.

O acordo promove a cooperação no âmbito da estratégia da Bio-Região de Idanha-a-Nova, integrada na Rede Internacional de Bio-Regiões, para associar as culturas de frutos de casca rija às melhores práticas de sustentabilidade ambiental.

No âmbito do novo acordo, os promotores comprometem-se a adotar medidas como o enriquecimento nutricional do solo; a criação de condições favoráveis para inexistência de pragas e doenças; a promoção do equilíbrio ecológico e preservação da

biodiversidade; e a exploração dos recursos hídricos para irrigação de forma equilibrada.

Comprometem-se ainda a construir em Idanha-a-Nova as fábricas para descasque de Noz e Amêndoa, criar postos de trabalho residentes no concelho de Idanha-a-Nova; utilizar prestadores de serviço locais adequados às suas necessidades; colaborar com a Câmara de Idanha-a-Nova e outras entidades públicas locais na promoção da região; e apoiar o desenvolvimento do ecossistema empresarial local por via de parcerias e alocação de recursos humanos, técnicos e financeiros.

Em contrapartida, a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova decidiu propor à Assembleia Municipal a atribuição de isenção em sede de Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis (IMT).

A medida incide sobre a aquisição dos terrenos para instalação das culturas de nozes e amêndoas, para que as verbas possam ser canalizadas para investimento, mas também apoiar a formação profissional de trabalhadores e a instalação de equipamentos industriais no concelho.